



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL
Av^a de França, 549 – 4050-279 PORTO
Tel: 22 834 95 70 Fax: 22 832 54 94

COMUNICADO N.º 11 - 2010|2011

Para conhecimento das Associações, Clubes seus filiados, Rádio, Televisão, Imprensa e demais interessados a Direcção da Federação Portuguesa de Voleibol, informa:

1 – PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE TREINADORES (PNFT) – 2011

Plataforma – PRODesporto: <http://prodesporto.idesporto.pt> – online

É objectivo do presente comunicado informar e esclarecer todos os treinadores que a plataforma – PRODesporto, a qual constitui a base de dados onde os treinadores se deverão inscrever para solicitar a sua Cédula de Treinador de Desporto (CTD), se encontra já online e em funcionamento.

O endereço ao qual deverão aceder para se registarem é o seguinte:

- <http://prodesporto.idesporto.pt>

Os pedidos da CTD serão efectuados ao abrigo do Regime Transitório (correspondência entre os níveis de formação de treinadores obtidos no passado e as novas certificações, como definidas pela Decreto-Lei n.º 248-A/2008, de 31 de Dezembro), que vai ser a primeira via de acesso a poder ser utilizada.

Os pedidos da CTD, ao abrigo do Regime Transitório, serão válidos até 31 de Maio de 2012. A partir desta data, os treinadores que não se inscreverem para a obtenção da CTD perdem o direito a qualquer equivalência às novas certificações, tais como definidas pelo Dec.-Lei acima citado. Como tal, terão de começar desde o início – Grau-I, o seu processo de certificação. Isto, seja qual for o nível de certificação que tenham obtido anteriormente.

1. **Quadro das Novas Certificações previstas pelo Dec-Lei 248-A/2008** (estabelece o regime de acesso e exercício da actividade de treinador de desporto, limitando-o aos possuidores da Cédula de Treinador de Desporto (CTD).

	Grau - I	Grau - II	Grau - III	Grau - IV
Componente Geral	40 Horas	60 Horas	90 Horas	135 Horas
Componente Específica	40 Horas	60 Horas	90 Horas	135 Horas
Estágio Tutorado	600 Horas	800 Horas	1100 Horas	1500 Horas
Total de Horas	680 Horas	920 Horas	1280 Horas	1770 Horas

Assim, chama-se a atenção de todos os treinadores, quer em actividade quer em situação não-activa, neste momento, para a necessidade de se inscreverem na base dados do IDP – PRODesporto, até à data limite – 31 de Maio de 2012, de modo a obterem a sua CTD, e respectiva certificação, durante este período de Regime Transitório, e não perderem totalmente a sua certificação, obtida em anos anteriores.

O despacho 5061/2010 estabelece as normas para a alteração e emissão da Cédula de Treinador de Desporto.

A Cédula de Treinador de Desporto não poderá ser exigida, em termos legais, antes do fim do prazo definido de 31 de Maio de 2012.

Principais pontos e procedimentos a adotar para a obtenção da Cédula de Treinador de Desporto:

Graus – I e II

Passo 1: Fazer um pedido de registo como pessoa, ou seja, enquanto treinador de desporto, na base de dados – PRODesporto: <http://prodesporto.idesporto.pt>

Nota: Após este passo, terão de aguardar a validação do vosso pedido pelo IDP, que enviará um e-mail (prodesporto@idesporto.pt), para o vosso e-mail pessoal (indicado), a confirmar o registo da inscrição na base de dados.

Passo 2: Depois de receberem a validação do vosso pedido de registo (e-mail prodesporto/idesporto), aceder de novo à Plataforma PRODesporto e submeter um pedido de emissão de Cédula de Treinador.

Nota: Após a escolha da modalidade – Fed. Portuguesa de Voleibol, deverão requerer o grau – I ou II, de treinador, ao abrigo do Regime Transitório (o único disponível).

Passo 3: Depois de submetido o pedido, visualizar o mesmo nos processos pendentes.

Passo 4: Recepção de um e-mail do IDP / CTD a confirmar a validação do vosso pedido e certificação do Grau de Treinador solicitado. Aqui, poderão aceder à Plataforma PRODesporto com os dados de acesso do treinador (passo 1) e visualizar o vosso processo.

Nota: No mesmo e-mail enviado pelo IDP/CTD deverá ser-vos pedido para fazerem o pagamento da CTD.

Passo 5: Após receberem o e-mail de confirmação do pagamento, poderão consultar o processo e visualizar a cédula, a qual poderá ser recebida em pdf. por e-mail ou por carta, conforme o solicitado.

Grau – III

Passo 1: Após repetir os passos 1 (do exemplo anterior), e depois de validado o pedido de registo pelo IDP, aceder à Plataforma PRODesporto e submeter um pedido de emissão de Cédula de Treinador.

Nota: Deverão requerer o grau – III, da F. P. de Voleibol.

Passo 2: Depois de submetido o pedido, poderão visualizar o mesmo nos processos pendentes.

Passo 3: Aceder à Plataforma PRODesporto com os dados de acesso do treinador (passo 1) e visualizar os processos pendentes.

Nota: O estado do processo será “Pendente (em análise)”, pois para os graus – III e IV (este, não existente no Voleibol), cabe também ao IDP, analisar o pedido, sendo que esta análise só é feita após a apreciação e resposta da Federação.

Repetição dos Passos 4 e 5 do exemplo anterior.

Recusa da Validação – Graus – I / II e III

Em caso de recusa da validação da vossa certificação, deverão receber um e-mail (CTD/IDP), contendo as razões para tal recusa, apresentadas pela Federação ou pelo IDP, se o motivo da recusa provier da parte deste.

Validade das CTD e Processo de Formação Contínua

O processo de Formação Contínua, irá ser alvo de um Regulamento Específico, a ser publicado pelo IDP, após envio às Federações para apreciação e recolha de sugestões sobre o mesmo. Neste, deverão ser previstas as situações omissas actualmente, tais como a percentagem exigida na formação contínua, de parte de matérias gerais (Ciências do Treino) e matérias específicas da modalidade (Voleibol).

De qualquer modo, a sua implementação oficial e obrigatória deverá ter lugar apenas em 2012, após a publicação da regulamentação específica sobre a mesma.

Ainda sobre este processo da formação contínua, parece-nos útil relembrar o já publicado em comunicado anterior (Comunicado n.º 8/FPV, sugerindo-se a sua consulta de novo, a qual poderá ser feita online no site da Federação):

Validade das CTD

As CTD são válidas por um período de 5 anos.

Renovação das CTD

A renovação da CTD está dependente do preenchimento cumulativo, durante o período de validade da CTD, das seguintes condições:

- i) a realização de um número de ECTS/ECVET* de formação contínua de actualização técnica e científica, diferenciada por grau da CTD;
- ii) a formação contínua pode ser parcialmente substituída, num máximo de 50%, pela participação do treinador no processo de formação em exercício de treinadores de grau inferior, atribuindo-se uma equivalência de 1 ECTS/ECVET por estágio orientado;
- iii) inexistência de penalizações graves no exercício da actividade de treinador em termos de conduta ética e disciplinar, de acordo com os regulamentos da respectiva modalidade.

* O sistema Europeu de Créditos para a Educação e Formação Profissional (ECVET), enquadra-se no Quadro Europeu de Qualificações (EQF) o qual possui 8 níveis (do 1- geral, ao 8 – especialista), e a par do sistema de Créditos Transferíveis no Ensino Superior (*European Credit Transfer System*– ECTS), o ECVET permite atestar e registar os progressos registados na aprendizagem e no desenvolvimento de competências de um indivíduo envolvido num processo de aprendizagem conduzindo a uma qualificação, um certificado profissional ou um diploma e esperadamente prolongável ao longo da vida.

Graus	ECTV/ECVET para renovação de CTD	Carga Horária Aproximada (1 ECTV/ECVET = 25 Horas)
Grau - I	2,5 ECTV/ECVET	62,5 Horas (12,5 Horas, média/ano)
Grau - II	3 ECTV/ECVET	75 Horas (15 Horas, média/ano)
Grau - III	4 ECTV/ECVET	100 Horas (20 Horas, média/ano)
Grau - IV	5 ECTV/ECVET	125 Horas (25 Horas, média/ano)

Tratamento de pedidos e atribuição de CTD's

Correspondência de Qualificações

Os treinadores terão 1 ano (até 31 de Maio de 2012) para solicitar esta correspondência online – Regime Transitório.

CTD's Grau I e II (ex-Nível – I e II)

Qualificações validadas pelas Federações, após registo online do treinador na plataforma informática, e informação do IDP, sobre o processo de registo e certificação solicitado pelo treinador.

CTD's Grau III e IV (ex-Nível – III e IV)

Qualificações validadas e justificadas pelas Federações, e confirmadas, após análise, pelo IDP, I.P.

Regime Transitório

Segundo o IDP, 2011 será um ano em regime de transição, no qual se ultimarão todas as regulamentações e legislação relativas ao estágio profissional e tutorado (formação em exercício), à formação contínua, bem como se processará a atribuição das equivalências, entre os anteriores níveis de hierarquização dos treinadores e os actuais graus. É também um ano zero, em termos de realização de cursos de formação de treinadores.

Nota:

Atendendo às mudanças que o PNFT vai introduzir na formação dos treinadores, e sobretudo ao prazo limite de um ano previsto pelo IDP para a atribuição das equivalências, entre os anteriores níveis de hierarquização dos treinadores e os actuais graus – 31 de Maio de 2012, solicita-se a todos os treinadores de Voleibol a máxima divulgação entre todos os seus contactos desta situação. É muito importante que fique bem claro que após o prazo limite do Regime Transitório os treinadores que não se inscrevam na plataforma informática – PRODesporto, e nela requeiram a sua CTD, perdem todas as suas qualificações e certificações obtidas no passado, como treinadores de Voleibol. Como tal, voltarão à estaca zero.

Assim, e no âmbito desta divulgação das alterações do PNFT, a implementar definitivamente em 2012, convidávamos todos os treinadores a que nos disponibilizassem os contactos de e-mail de treinadores amigos ou conhecidos, os quais possam actualmente não estar em actividade, mas que se tenham formado em anos anteriores. Isto de modo a podermos informá-los sobre estas alterações. Essa informação poderá ser enviada – nome e e-mail - para o e-mail da formação da Federação: formação.fpv@mail.telepac.pt

Recorde-se também, a título de informação final, que os treinadores que obtenham a correspondência dos seus ex-níveis aos actuais graus terão, a partir de 2012, de realizar anualmente a sua formação contínua, de acordo com o grau de certificação. Se não a realizarem anualmente, terão, no momento da renovação da CTD (após 5 anos), de demonstrarem que realizaram o volume global de horas de formação contínua solicitadas, sem as quais não poderão renovar a mesma, até que realizem o volume de horas/créditos exigidos, na sua totalidade.

Porto e Secretaria da Federação Portuguesa de Voleibol, 16.Junho.2011

A Direcção